

— out e nov. - 2009 - PUC-Rio — Encontro do Cinema com a Religião

Reunir representantes de diversas religiões em favor do diálogo e da tolerância é o intuito do Seminário Cinema e Tolerância Religiosa: Uma Reflexão Contemporânea. A parceria entre a PUC, a Globo Universidade, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil irá discutir e buscar soluções para os conflitos da nossa sociedade. A diretora do Departamento de Comunicação Social, Angeluccia Habert, e o diretor do Departamento de Teologia, padre Paulo Cezar Costa, que organizam o seminário, falaram ao PUC URGENTE.

Como se dá a relação entre cinema e tolerância religiosa?

Angeluccia Habert: O cinema está absolutamente ligado à religião. Ele é uma possibilidade de falar muito próximo às pessoas e faz com que elas cheguem à consciência. Esta arte faz isso de uma forma tão facilitada que aproxima temas muito distantes. Ao assistir a um filme, você entra naquela realidade e muda o pensamento sobre aquele tema. Historicamente, o cinema começou tratando de assuntos religiosos, porque a cultura dominante era a cultura religiosa.

Padre Paulo Cezar Costa: O cinema ajuda a trazer à tona grandes temas desafiadores de hoje. A questão da tolerância religiosa é tratada pelo cinema de uma forma muito mais leve, com um discurso simbólico que difere do discurso pesado acadêmico. Ele consegue fazer com que os grandes temas cheguem ao povo.

E os jovens? Como mostrar a importância do diálogo e da tolerância a eles?

Angeluccia: A gente sempre pensa nos alunos e nós esperamos que eles tomem conhecimento dos filmes. A ideia do diálogo com o cinema é muito adequada. Mesmo que a gente não atinja muitas pessoas, algumas podem se perguntar "que filme é esse do João Moreira Salles?" *Santa Cruz* é pouco conhecido na filmografia dele, mas é um filme que certas pessoas apreciam muito.

Padre Paulo Cezar: Esse tema cinema e tolerância traz à tona uma questão fundamental: a da violência que certos ambientes da religião afro-brasileira sofrem. A religião não pode ser motivo de discórdia, mas tem que ser motivo de paz, ela tem que apontar para uma cultura de valores. Quando alguém se proclama religioso, ele logo sofre um preconceito que muitas vezes estava velado. No fundo, não há um ambiente de liberdade total na sociedade.

Quais os efeitos de um seminário como este para a PUC?

Angeluccia: A Universidade tem alunos, funcionários e professores de todas as religiões, inclusive professores sem credo. Então, este é um momento de celebra-



Isabela Campos

ção, onde cada um vai oferecer sua contribuição para o diálogo. Por exemplo, os budistas e os representantes das religiões afro são mais ligados às questões ecológicas. Portanto, existem hábitos e costumes que podem ser incorporados em benefício de todos.

De que maneira a tolerância pode ajudar na solução de problemas sociais?

Padre Paulo Cezar: Isso vem da finalidade da religião, que é promover a paz e, claro, nos ligar ao transcendente. Isso nos compromete com uma sociedade de valores, e a religião deve despertar na pessoa humana a capacidade de viver com integralidade a sua humanidade, ou seja, implica o comprometimento com o combate às injustiças, em favor de um mundo melhor. Essa relação faz com que o homem abrace as grandes questões que o momento coloca diante de nós, como por exemplo, a exclusão social e a questão ecológica. Essas questões dizem respeito a todas as religiões.

■ Augusto Souza

Programação:

No dia 26, *Iaió* (1976), de Geraldo Sarno, na Sala 102-K; no dia 27, *Santo Forte* (1997), de Eduardo Coutinho, na Sala 102-K, no dia 28, *Santa Cruz* (2000), de João Moreira Salles, no auditório do RDC. Na quinta-feira, 29, às 9h, haverá a cerimônia de abertura, no auditório do RDC, com a presença do Vice-Reitor para Assuntos de Desenvolvimento, padre Francisco Ivern Simó (PUC-Rio), e do diretor da Central Globo de Comunicação, Luis Erlanger. Às 9h30m, a palestra *Tolerância Religiosa no Brasil*, no auditório do RDC, terá o professor Cesar Romero Jacob (PUC-Rio), como mediador e Maria Clara Bingemer (PUC-Rio), Silvia Fernandes (UFRRJ), frei Volney José Berkenbrock (UFJF), e padre Elias Wolff (ITESC e CNBB), como palestrantes. Às 14h, no auditório do RDC, o padre Paulo Cezar Costa (PUC-Rio) será o mediador da palestra *Religiões em diálogo*, que contará com palestrantes como o padre Mário de França Miranda, do Departamento de Teologia da PUC-Rio, o pastor Eduardo Rosa Pedreira, o rabino Nilton Bonder, o representante islâmico Sami Arned Isabelle, a monja Coen de Souza, a Mãe Beata de Yemonjá e o representante espírita Nestor João Masotti. Às 17h, haverá a apresentação do programa *Sagrado*, da TV Globo, no auditório do RDC. Na sexta-feira, 30, às 9h, no auditório do RDC, a palestra *Cinema e Tolerância Religiosa* terá Angeluccia Habert (PUC-Rio) como mediadora, e Miguel Pereira e Fernando Ferreira, ambos da PUC-Rio, e João Luís Vieira (UFF), como palestrantes. Às 11h, haverá uma homenagem aos diretores de filmes sobre religião no Brasil no auditório do RDC, com os diretores Eduardo Coutinho, Geraldo Sarno e João Moreira Salles. O seminário vale como atividade complementar. Os alunos que participarem deverão se inscrever, para efeito de atividade complementar, no Departamento de Comunicação Social. As palestras serão transmitidas ao vivo pela TV do Portal PUC-Rio Digital: www.puc-rio.br/puc-riodigital.

intervalo
cultural
| música |

A próxima atração do Intervalo Cultural será com a banda Doces Cariocas, que se apresenta na quarta-feira, 4, às 12h30m, no Anfiteatro Junito Brandão. A iniciativa é da Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC).

Vivo ExpoDesign

Estão abertas as inscrições para o Concurso Vivo ExpoDesign, que é uma parceria entre o Departamento de Artes e Design e a Vivo. Para participar, basta inscrever o projeto pelo e-mail concursocultural.vivo@vivo.com.br seguindo as instruções do regulamento, disponíveis no site www.vivo.com.br/concursoculturalrj. Qualquer aluno da PUC pode participar.

Malandragem

A professora Giovanna Dealtry, do Departamento de Comunicação Social, vai lançar o livro *No fio da navalha - Malandragem na literatura e no samba*, na Livraria DaConde, no Leblon, na quinta-feira, 26, às 19h. A obra, uma adaptação da tese de doutorado em Letras pela PUC-Rio 2da autora, propõe uma nova visão da malandragem através da figura do malandro, encontrada no samba e na literatura.

Leia o
PUC URGENTE
na internet

www.puc-rio.br/pucurgente

Esportivas



Na Onda do PUC Surf

A partir de segunda-feira, 25, estarão disponíveis as inscrições para a segunda etapa do PUC Surf 2009 nas lojas Jamf do Rio Sul e Downtown, e na iogurteria Yogo Cream, na PUC. O circuito, que será realizado no dia 8 de novembro, está aberto também para novos colaboradores. Há vagas para fotógrafo, repórter, cinegrafista, assistente de produção e designer. Os interessados podem mandar currículo para marcela@risports.com.br.